

PLANO AÇÃO DE ACESSIBILIDADE DO SITE



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

Campus
Brusque





Eder Aparecido de Carvalho
Diretor-Geral

Jéssyca Cipriano
Diretor de Extensão, Pesquisa e Ensino

Fabio Lamartine Barbosa Toledo
Diretor de Administração e Planejamento

Artur Menardi Nogueira Junior
Coordenação de Tecnologia da Informação

MAIO/2022

1 Introdução

O uso do Governo Eletrônico é uma prática recente e se tornou uma ferramenta de aproximação com usuários dos serviços públicos, por meio dos sítios e portais, potencializando a transparência e o acesso à informação. Dentre os principais padrões do governo eletrônico, destaca-se o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG). A Portaria nº 3, de 7 de maio de 2007, institucionalizou o e-MAG no âmbito do sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISPI, tornando sua observância obrigatória nos sítios e portais do governo brasileiro.

O acesso pleno aos ambientes web, independente da limitação que o indivíduo possua, representa um enorme passo para a inclusão de pessoas com deficiência, promovendo autonomia e independência, contribuindo com a igualdade e permitindo o seu desenvolvimento pessoal, profissional e social.

Por isso, o presente documento tem por finalidade elencar ações para promoção da acessibilidade digital no site do Instituto Federal Catarinense Campus Brusque, que materializa-se como instituição de ensino que oferece atendimento a um público bastante diversificado e deve dar condições de acesso a todos.

2 Objetivo

Melhorar a acessibilidade digital do portal do IFC Campus Brusque por meio de adequação de sua estrutura aos padrões do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG).

3 Justificativa

Conforme informações disponíveis no Portal do Governo Digital, a acessibilidade digital é a eliminação de barreiras na Web. O conceito pressupõe que os sites e portais sejam projetados de modo que todas as pessoas possam perceber, entender, navegar e interagir de maneira efetiva com as páginas. As diversas barreiras encontradas nos sítios eletrônicos atingem principalmente as pessoas com deficiência.

Ao utilizarem a Web e seus recursos, as pessoas com deficiência ou outras limitações, deparam-se com obstáculos que dificultam e, muitas vezes, impossibilitam o acesso aos conteúdos e páginas. No Brasil, segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, há em torno de 45 milhões de pessoas que apresentam pelo menos uma das deficiências investigadas. Esse número representa 23,9% da população brasileira. Um percentual a ser considerado quando discutimos a importância de implementar a acessibilidade nos sítios governamentais.

Além do atendimento das prerrogativas legais que antecedem a este trabalho, das quais citamos:

- [Lei nº 10.048, de 8 de Novembro de 2000 \(Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica\):](#)
- [Lei nº 10.098, de 19 de Dezembro de 2000 \(Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade\):](#)
- [Decreto nº 5.296, de 2 de Dezembro de 2004 \(Regulamenta as leis 10.048/2000 e 10.098/2000\):](#)
- [Portaria 3, de 7 de maio 2007, do Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão:](#)
- [Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015 \(Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência\):](#)

4 Elementos de aderência ao e-MAG

Este plano de ação segue os elementos de aderência para implementação do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) no portal IFC Campus Brusque. O quadro abaixo apresenta as 45 recomendações do e-MAG distribuídas em grupos.

Seção	nº	Recomendação
1. Marcação	1.1	Respeitar os Padrões Web
	1.2	Organizar o código HTML de forma lógica e Semântica
	1.3	Utilizar corretamente os níveis de Cabeçalho
	1.4	Ordenar de forma lógica e intuitiva a leitura e tabulação.
	1.5	Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo
	1.6	Não utilizar tabelas para diagramação
	1.7	Separar links adjacentes
	1.8	Dividir as áreas de informação
	1.9	Não abrir novas instâncias sem a solicitação do usuário
2. Comportamento (DOM)	2.1	Disponibilizar todas as funções da página via teclado
	2.2	Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis
	2.3	Não criar páginas com atualização automática periódica
	2.4	Não utilizar redirecionamento automático de páginas

	2.5	Fornecer alternativa para modificar limite de tempo
	2.6	Não incluir situações com intermitência de tela
	2.7	Assegurar o controle do usuário sobre as alterações temporais do conteúdo
3. Conteúdo / Informação	3.1	Identificar o idioma principal da página
	3.2	Informar mudança de idioma no conteúdo
	3.3	Oferecer um título descritivo e informativo à página
	3.4	Informar o usuário sobre sua localização na página
	3.5	Descrever links clara e sucintamente
	3.6	Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
	3.7	Utilizar mapas de imagem de forma acessível
	3.8	Disponibilizar documentos em formatos acessíveis
	3.9	Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada
	3.10	Associar células de dados às células de cabeçalho
	3.11	Garantir a leitura e compreensão das informações
	3.12	Disponibilizar uma explicação para siglas, abreviaturas e palavras incomuns
4. Apresentação / Design	4.1	Oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano
	4.2	Não utilizar apenas cor ou outras características sensoriais para diferenciar elementos
	4.3	Permitir redimensionamento sem perda de funcionalidade
	4.4	Possibilitar que o elemento com foco seja visualmente evidente
5. Multimídia	5.1	Fornecer alternativa para vídeo
	5.2	Fornecer alternativa para áudio
	5.3	Oferecer audiodescrição para vídeo pré-gravado
	5.4	Fornecer controle de áudio para som
	5.5	Fornecer controle de animação
6. Formulário	6.1	Fornecer alternativa em texto para os botões de imagem de formulários
	6.2	Associar etiquetas aos seus campos
	6.3	Estabelecer uma ordem lógica de navegação
	6.4	Não provocar automaticamente alteração no contexto
	6.5	Fornecer instruções para entrada de dados

	6.6	Identificar e descrever erros de entrada de dados e confirmar o envio das informações
	6.7	Agrupar campos de formulário
	6.8	Fornecer estratégias de segurança específicas ao invés de CAPTCHA

Fonte: <http://emag.governoeletronico.gov.br/>

5 Metodologia

Deve-se realizar avaliação automática de acessibilidade por meio do [Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios \(ASES\)](#), que é uma ferramenta que permite avaliar, simular e corrigir a acessibilidade de páginas, sítios e portais, sendo de grande valia para os desenvolvedores e publicadores de conteúdo, ele consiste em um sistema computacional avaliador de acessibilidade que extrai o código HTML (url, arquivo ou código fonte) de uma página web e faz a análise do seu conteúdo, fundamentado em um conjunto de diretrizes de acessibilidade, ou seja, faz a análise fundamentada no e-MAG. Frisa-se que tal avaliador já vem sendo utilizado por outros órgãos, inclusive pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União em seus [planos de acessibilidade digital](#).

Depois de avaliado, fazer a verificação de erros e/ou recomendações de correção apontados pelo sistema e analisar quais ações de correção podem ser executadas no âmbito do campus.

Após isso, encaminhar aquelas que fugirem a alçada do campus à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e a Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) para que se proceda às adequações necessárias na estrutura do site para atingimento da melhor avaliação possível por parte da plataforma, e por consequência que se obtenha a melhor acessibilidade possível no sítio eletrônico do campus.

Após todas as correções feitas, deve-se realizar análise qualitativa do site, com usuários que tenham algum tipo de deficiência a fim de verificar o feedback deles quanto a usabilidade do site.

6 Ações para promoção da acessibilidade no site

Recomenda-se que os responsáveis pela execução das atividades de reorganização da página e pela publicação de conteúdos no site, façam o curso “[eMAG Conteudista](#)” da ENAP, que é gratuito e EAD, esclarece-se que a proposta do curso é fornecer noções básicas de acessibilidade na Web para as pessoas que trabalhem com inclusão de conteúdos em sites e portais.

É interessante que profissionais da área de TI que atuem no processo de adequação do site e após a consecução do curso supracitado, atuem como multiplicadores das adequações feitas, assim como do conhecimento adquirido no processo em questão compartilhando com todos os demais servidores do campus.

7 Conclusões e Resultados Esperados

Após a conclusão deste plano de trabalho almeja-se a disponibilização de um portal mais acessível, com aderência mínima entre 85% a 95% de acessibilidade a ser verificada pelo Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES).

Além disso, a expectativa é que este plano revele a importância de um sítio eletrônico acessível a todos, tornando profissionais que atuam no suporte dos sites e gerenciadores de conteúdos mais conscientes de que as suas ações impactam diretamente na qualidade da acessibilidade digital.

Referências

BRASIL. **PLANO DE TRABALHO PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO PORTAL UFU.** Ministério da Educação. 2017. Disponível em: <https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/imagem/plano_de_trabalho_para_a_promocao_da_acessibilidade_-_ufu.pdf>. Acesso em 12/05/2022.

BRASIL. **PLANO DE AÇÃO DE ACESSIBILIDADE ATITUDINAL, ARQUITETÔNICA, METODOLÓGICA, PROGRAMÁTICA, INSTRUMENTAL, NOS TRANSPORTES, NAS COMUNICAÇÕES E DIGITAL.** Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <https://acessibilidade.ufes.br/sites/acessibilidade.ufes.br/files/field/anexo/plano_de_acao_versao_publica.pdf>. Acesso em 12/05/2022.

BRASIL. **Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES).** Disponível em: <<https://asesweb.governoeletronico.gov.br/>>.

BRASIL. **ENAP. Escola Virtual.** Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/41>>.

BRASIL. **Plano de Acessibilidade Digital.** Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. https://www.gov.br/cgu/pt-br/acessibilidade/plano_de_acessibilidade_digital_junho-2017.pdf

Plano de Ação de Acessibilidade

Objetivo	Apuração de erros e avisos com base no ASES e correção destas falhas para melhoria da acessibilidade do site		Data da criação:		Responsável(eis) pelo acompanhamento		
Erros da seção marcação							
Seção	Recomendação	Linhas do Código Fonte	Qtd a ser corrigida	Qtd efetivamente Corrigidas	Responsável (eis)	Prazo Previsto Término Correções	Observação
1. Marcação	1.2 Organizar o código HTML de forma lógica e semântica.(link para um novo sítio)	82, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 122, 165, 179, 199, 236, 314, 333, 353, 374, 397	17	0			
	1.3 Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho.(link para um novo sítio)	190, 203, 304, 604	4	0			
	1.5 Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo.(link para um novo sítio)	3, 82	2	0			
Avisos da seção marcação							
Seção	Recomendação	Linhas do Código Fonte	Qtd a ser corrigida	Qtd Corrigidas	Responsável (eis)	Prazo Previsto Término Correções	Observação
1. Marcação	1.1 Respeitar os Padrões Web. (link para um novo sítio)	23, 27, 53, 179, 179, 691, 697, 703	8	0			

3. Conteúdo / Informação	3.5 Descrever links clara e sucintamente. (link para um novo sítio)	82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 82, 165, 165, 165, 165, 165, 82, 165, 165, 82, 165, 165, 165, 165, 165, 179, 165, 165, 165, 179, 179, 179, 197, 203, 179, 204, 216, 217, 234, 239, 240, 250, 256, 257, 271, 272, 279, 280, 319, 388, 403, 584, 582, 583, 587, 584, 606, 607, 618, 621, 622, 623, 165, 625, 627, 623, 629, 638, 165, 620, 628	75	0			
--------------------------------	---	--	----	---	--	--	--

Avisos da seção marcação

Seção	Recomendação	Linhas do Código Fonte	Qtd a ser corrigida	Qtd Corrigidas	Responsável (eis)	Prazo Previsto Término Correções	Observação
4. Apresentação / Design	4.1 Oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano. (link para um novo sítio)	77	1	0			

Erros da seção marcação

Seção	Recomendação	Linhas do Código Fonte	Qtd a ser corrigida	Qtd Corrigidas	Responsável (eis)	Prazo Previsto Término Correções	Observação
6. Formulário	6.2 Associar etiquetas aos seus campos.(link para um novo sítio)	130	1	0			

Avisos da seção marcação

Seção	Recomendação	Linhas do Código Fonte	Qtd a ser corrigida	Qtd Corrigidas	Responsável (eis)	Prazo Previsto	Observação
-------	--------------	------------------------	---------------------	----------------	-------------------	----------------	------------

						Término Correções	
6. Formulário	6.7 Agrupar campos de formulário. (link para um novo sítio)	129	1	0			